

## ADUBAÇÃO POTÁSSICA NOS SISTEMA FERTIRRIGADO IRRIGADO E SEQUEIRO SOBRE O EFEITO NO RENDIMENTO INDUSTRIAL NA CULTURA DO CAFÉ NO ESTADO DE RONDÔNIA

JKD Martins<sup>(1)</sup>; SROT da Luz<sup>(1)</sup>; MRG Santos<sup>(1)</sup>; CS Turcato; NP Bravin<sup>(1)</sup>; CG Domingues<sup>(1)</sup>; JRM Dias<sup>(2)</sup>; <sup>(1)</sup> Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Rondônia-UNIR. E-mail: [Jhonny.jkdm@gmail.com](mailto:Jhonny.jkdm@gmail.com) <sup>(2)</sup> Professor Adjunto/UNIR.

O estado de Rondônia vem se destacando no cenário nacional da cafeicultura, pois contém as condições ambientais favorável para o bom desempenho da planta, alcançando altos índices produtivos levando os produtores a cada dia buscar novas tecnologias para aumentar essa produtividade. No entanto, há grande carência de informações referentes à adubação e irrigação do cafeeiro para o Estado de Rondônia (Dias et al., 2015).

Objetivou-se avaliar a eficiência da adubação potássica em três sistema de produção fertirrigado, irrigado e sequeiro no desempenho do rendimento industrial do café.

O experimento foi conduzido na Fazenda experimental da Universidade Federal de Rondônia, no campus de Rolim de Moura. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho Amarelo distrófico (EMBRAPA, 2006). O experimento foi conduzido em uma lavoura com plantas de café com idade de 48 meses, em uma área com aproximadamente 0,3 ha<sup>-1</sup>, no total, foram utilizados sete genótipos de ciclo de maturação intermediária (03, 25, 08, 05, 138, 13 e 31 da cultivar Jacomin-UFRO), com características superiores (vigor vegetativo, produtividade, uniformidade de maturação e tamanho dos grãos).

O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, sendo os manejos de adubação do cafeeiro na parcela, e as doses de potássio nas subparcelas, com três repetições, as doses crescentes de adubação potássica foram (200, 400, 600, 800 kg ha<sup>-1</sup>), cada parcela experimental composta por seis plantas, mais para efeito de coleta dos dados foram descontadas as plantas das bordas assim colhendo as quatro plantas centrais, usou com fonte o cloreto de potássio (60% K<sub>2</sub>O). O sistema de irrigação da lavoura foi do tipo localizado (gotejamento), com emissores autocompensantes, com turno de rega fixo de dois dias. A pressão de serviço do equipamento foi de 30 Mca, à vazão de cada emissor de 1,6 L h<sup>-1</sup>.

As fertilizações potássicas na parcela fertirrigada do cafeeiro, foram realizadas a cada 15 dias (dia 15 e dia 30 de cada mês). As adubações do sistema irrigado e sequeiro, foram realizadas a cada 60 dias de forma manual. Para a obtenção do rendimento industrial, foi pesado a massa de dois litros de café seco, posteriormente, pesado os dois litros beneficiados, divido o valor obtido de grãos, por café em seco e multiplicado por 100, durante a condução do experimento foram realizados os manejos de plantas daninhas por meio de capinas manuais e controle químico.

Foram ajustados modelos de regressão para variáveis quantitativas e teste de média para as qualitativas (Tukey, p≤0,05) quando apresentaram diferenças significativas pelo teste F da ANOVA, ao nível de 5% de probabilidade. As análises foram realizadas com auxílio do programa Assistat 7.7.

### Resultados e Conclusões

Os resultados foram significativos para o manejo, sendo que o sequeiro obteve um maior rendimento industrial tendo um acréscimo de 10% quando comparado com os demais sistemas, já os sistema irrigado e fertirrigado, tiveram o mesmo comportamento (Tabela 1).

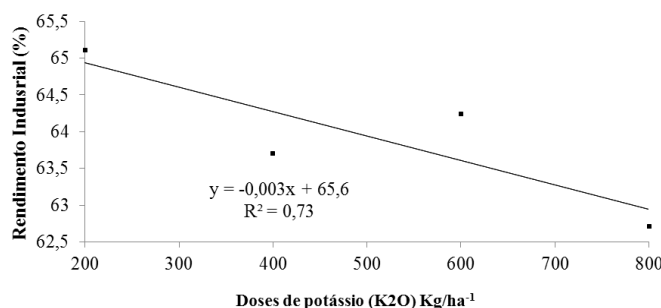
**Tabela 1:** Rendimento Industrial (RI) de cafeeiro cultivado nos sistemas de produção fertirrigado, irrigado e sequeiro.

Sistema de produção	RI (%)
Fertirrigado	60,31b
Irrigado	60,38b
Sequeiro	71,13a

Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

Em relação as doses da adubação potássica obteve um comportamento linear decrescente mostrando um forte comportamento quanto maior a dose menor é o rendimento industrial evidenciando que a alta adubação de potássio proporciona uma elevada produção de casca e não do grãos (Figura 1).

**Conclui-se que** -o sistema de produção sequeiro teve um maior rendimento industrial, e doses crescentes de adubação potássica interferiu negativamente no rendimento, mostrando a necessidade de mais trabalhos envolvendo esse tipo de manejo de adubação.



**Figura 1:** Rendimento industrial de cafeeiro canéfora submetido a doses crescentes de adubação potássica.